PLATAFORMAS DIGITAIS GRATUITAS NO ENSINO INICIAL DE PIANO:

Análise pedagógica do *Simply Piano*, *Flowkey* e *Musicca*

Comunicação

GTE 10: Educação Musical, Tecnologias e Cultura Participativa Digital

Luciene Ferreira de Moraes Moura
Universidade Federal de Mato Grosso
lucifemo123@gmail.com

Luciana Fernandes Hamond
Universidade Federal de Mato Grosso
luciana.hamond@ufmt.br

Resumo: Este artigo apresenta resultados parciais de uma pesquisa de mestrado profissional que analisa as versões gratuitas das plataformas digitais *Simply Piano, Flowkey e Musicca,* com vistas à sua integração pedagógica ao ensino inicial de piano. O objetivo é analisar essas plataformas à luz dos critérios de leitura, ritmo, técnica e musicalidade definidos com base nos parâmetros definidos por Uszler, Gordon e Smith (2000). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza documental, na qual as plataformas foram analisadas como documentos pedagógicos digitais, considerando seus conteúdos, recursos, organização didática e estratégias pedagógicas. Os resultados evidenciam que essas plataformas favorecem o desenvolvimento inicial da prática instrumental por meio de atividades progressivas, vídeos tutoriais, exercícios interativos e sistemas de feedback automático. Entretanto, a análise também revela limitações no desenvolvimento integrado da leitura, do ritmo, da técnica e da musicalidade, indicando que seu potencial pedagógico pode ser ampliado quando as plataformas são utilizadas de forma articulada à mediação docente. Os resultados fundamentam a elaboração de um guia pedagógico destinado a professores de piano que atuam com adultos iniciantes, com atividades complementares para integrar o *Simply Piano* e o *Flowkey* ao ensino inicial de piano, utilizando recursos selecionados do *Musicca* para complementar lacunas identificadas nas duas plataformas.

Palavras-chave: ensino de piano; plataformas digitais; mediação docente.

Introdução

O uso de tecnologias digitais no ensino de música tem ampliado as possibilidades de aprendizagem de instrumentos musicais por meio de recursos como vídeos, exercícios interativos e sistemas de feedback automático que acompanham a execução do estudante. No ensino de piano, observa-se o crescimento de plataformas digitais que oferecem

diferentes propostas de aprendizagem, tornando esses recursos cada vez mais presentes tanto em situações de estudo individual quanto no contexto das aulas presenciais. À medida que o papel da tecnologia continua a se expandir, as plataformas digitais voltadas ao ensino de piano surgem como ferramentas relevantes para complementar o ensino. Entre as diversas plataformas digitais voltadas ao ensino musical disponíveis, este estudo concentra-se nas versões gratuitas do *Simply Piano*, *Flowkey* bem como nos recursos selecionados do *Musicca,* considerando sua acessibilidade e as possibilidades de integração ao ensino inicial de piano.

Estudos anteriores apontam potencialidades e limitações desses recursos. Guia (2019) e Zhang (2025) indicam que recursos digitais voltados ao ensino de piano podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades iniciais, especialmente relacionadas à leitura musical, ao ritmo e à prática instrumental. Ao mesmo tempo, Zhang (2025) ressalta que essas plataformas apresentam limitações quanto ao desenvolvimento de parâmetros técnicos, expressivos e interpretativos da aprendizagem musical, indicando a necessidade da mediação docente no processo de ensino e aprendizagem.

Embora pesquisas recentes contribuam para a compreensão do uso de tecnologias digitais no ensino de piano, observa-se a necessidade de estudos que analisem, de forma sistemática, as propostas pedagógicas presentes nas versões gratuitas dessas plataformas a partir de referenciais específicos do ensino inicial de piano. Ao delimitar a investigação às versões gratuitas, esta pesquisa busca compreender as potencialidades e limitações pedagógicas dos recursos efetivamente disponíveis aos usuários sem assinatura, identificando possibilidades de integração ao ensino inicial de piano. Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo analisar as versões gratuitas do *Simply Piano*, *Flowkey* e *Musicca* a partir de uma matriz analítica organizada nos critérios de leitura, ritmo, técnica e musicalidade, definidos com base nos parâmetros discutidos por Uszler, Gordon e Smith (2000), como fundamentais para o ensino inicial de piano. A pesquisa busca responder à seguinte questão: em que medida as versões gratuitas dessas plataformas contemplam os critérios de leitura, ritmo, técnica e musicalidade estabelecidos nesta pesquisa a partir dos parâmetros discutidos por Uszler, Gordon e Smith (2000), e quais potencialidades e limitações pedagógicas podem ser identificadas a partir dessa análise?

Este artigo apresenta resultados parciais de uma pesquisa de mestrado profissional em desenvolvimento. Os resultados obtidos subsidiam a elaboração de um guia pedagógico destinado a professores de piano que atuam com adultos iniciantes, propondo atividades complementares para integrar pedagogicamente o *Simply Piano e o Flowkey* ao ensino inicial de piano, utilizando recursos selecionados do *Musicca* e outras atividades complementares para atender às lacunas identificadas nessas plataformas. Dessa forma, o estudo contribui para ampliar a compreensão das potencialidades e limitações pedagógicas das versões gratuitas dessas plataformas e para orientar sua integração pedagógica à prática docente no ensino inicial de piano.

Pressupostos teóricos

Tecnologias digitais no ensino inicial de piano

A incorporação de tecnologias digitais ao ensino de música tem ampliado discussões sobre seu papel nos processos de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, Himonides (2012) argumenta que a tecnologia deve ser compreendida como parte da trajetória histórica da educação musical, e não apenas como um conjunto de recursos recentemente incorporados ao ensino. Segundo o autor, diferentes recursos como partituras, metrônomos, gravações sonoras e os próprios instrumentos musicais, podem ser considerados tecnologias que, em diferentes momentos, contribuíram para a aprendizagem musical. Assim, o potencial pedagógico da tecnologia está relacionado à forma como seus recursos são incorporados às práticas de ensino e aos objetivos de aprendizagem. Hamond, Himonides e Welch (2021) reforçam esse argumento ao demonstrar que recursos digitais como gravações em vídeo, dados MIDI e *feedback* visual e auditivo, podem ampliar as possibilidades de acompanhamento da performance e favorecer a consciência do estudante sobre sua execução e seu processo de aprendizagem. De modo semelhante, Hamond (2023) demonstra que o *feedback* visual em tempo real pode tornar mais perceptíveis parâmetros sutis da execução ao piano, especialmente relacionados à articulação e à sincronização entre notas, favorecendo a consciência do estudante sobre sua própria performance e complementando a intervenção docente. Nesse sentido, os recursos tecnológicos podem ampliar as possibilidades de acompanhamento e intervenção no ensino de piano, mas seu potencial pedagógico depende

da forma como são integrados à prática docente. Essa compreensão é particularmente relevante no ensino inicial de piano, em que a utilização de recursos digitais precisa estar relacionada aos fundamentos pedagógicos do ensino do instrumento.

Jacobson (2006) destaca que o ensino de piano envolve a compreensão de conceitos musicais e o desenvolvimento de habilidades, não se restringindo à execução ou à repetição de exercícios. Nesse processo, experiências práticas e musicais podem favorecer a construção do conhecimento e a participação ativa do aluno. O professor atua como mediador, relacionando os novos conteúdos às experiências e aos conhecimentos prévios do aluno e favorecendo situações de observação, descoberta e experimentação. A autora também ressalta a importância de estabelecer relações entre os conhecimentos musicais e sua realização no instrumento. Parâmetros como padrões de altura e ritmo, tonalidade, escalas e acordes podem ser compreendidos de maneira mais significativa quando relacionados ao teclado, ao repertório e à interpretação musical. A autora também considera a improvisação e a composição como experiências que possibilitam ao aluno manipular materiais musicais e participar ativamente da construção musical. Essas perspectivas indicam que o ensino inicial de piano não deve se limitar à execução correta das notas, mas possibilitar experiências que articulem percepção, compreensão, execução e criação. A partir desses pressupostos, a análise de plataformas digitais voltadas ao ensino inicial de piano precisa considerar não apenas as funcionalidades disponíveis, mas também os conteúdos apresentados, a organização das atividades e as possibilidades pedagógicas oferecidas por esses recursos. É nessa perspectiva que esta pesquisa considera as plataformas digitais como recursos pedagógicos, cujo potencial está relacionado à sua integração aos objetivos de ensino e à mediação do professor.

Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza documental, e tem como objeto de estudo as versões gratuitas das plataformas digitais *Simply Piano*, *Flowkey* e *Musicca.* A investigação teve inicialmente como foco o *Simply Piano*, a partir do interesse em conhecer sua proposta para ensino inicial de piano. Após a análise inicial dessa plataforma e do levantamento bibliográfico sobre o uso de recursos digitais no ensino de piano, o *Flowkey*

foi incorporado por apresentar uma organização pedagógica distinta, possibilitando a comparação entre diferentes estratégias para o ensino inicial. Posteriormente, o *Musicca* foi incluído por disponibilizar recursos relacionados à leitura, ao ritmo, à teoria musical e à percepção auditiva, com potencial para complementar os recursos das duas plataformas voltadas diretamente ao ensino de piano. Como recorte da pesquisa, foram considerados os conteúdos introdutórios disponibilizados gratuitamente nas duas plataformas voltadas diretamente ao ensino de piano. No *Musicca*, por ser uma plataforma totalmente gratuita, foram selecionados os menus relacionados aos conteúdos analisados nesta pesquisa.

Conforme Godoy (1995), a pesquisa documental consiste na análise de materiais que ainda não receberam tratamento analítico ou que podem ser reexaminados em busca de interpretações novas ou complementares. Na pesquisa em música, Lopez-Cano e San Cristóbal (2014) destacam que a investigação documental envolve a análise e interpretação de diferentes materiais, incluindo arquivos multimídia e páginas Web. Nessa perspectiva, as plataformas digitais *Simply Piano*, *Flowkey* e *Musicca* foram consideradas, nesta pesquisa, como documentos digitais de caráter pedagógico. As plataformas foram compreendidas como documentos pedagógicos digitais por apresentarem conteúdos, recursos interativos e estratégias didáticas passíveis de análise. A análise foi organizada em três etapas. Na primeira, definiu-se a matriz analítica, fundamentada nos critérios de leitura, ritmo, técnica e musicalidade estabelecidos nesta pesquisa com base nos parâmetros discutidos por Uszler, Gordon e Smith (2000), e delimitou-se o material de análise. Na segunda, realizou-se a exploração sistemática das plataformas, mediante a navegação pelos conteúdos gratuitos, a execução das atividades propostas. Durante esse processo foram registrados os recursos disponibilizados, as estratégias pedagógicas observadas e os acertos e erros identificados na execução das atividades. Na terceira etapa, as informações foram sistematizadas em uma tabela organizada segundo os critérios estabelecidos e confrontadas com a matriz analítica, permitindo identificar potencialidades, limitações e possibilidades de utilização das plataformas como recursos complementares ao ensino inicial de piano mediado pelo professor.

Descrição das plataformas analisadas

As plataformas analisadas apresentam diferenças na organização dos conteúdos, nos recursos didáticos e nas formas de interação com o estudante. A seguir, são descritos os principais parâmetros de suas versões gratuitas, considerados na análise pedagógica desenvolvida neste estudo.

O *Simply Piano* organiza os conteúdos em um percurso progressivo constituído pelas etapas *Introdução; Primeiras 3 Notas; F, G; Mão direita-Prática e O que vem a seguir*. Nesse percurso, o estudante inicia com a execução das notas Dó, Ré, Mi, na mão direita, avançando gradualmente para as notas Fá e Sol, além da apresentação de elementos como pausas e dedilhado e da execução de pequenos trechos do repertório. O aplicativo reconhece as notas executadas pelo estudante e informa, em tempo real, se elas correspondem às notas previstas na atividade, permitindo identificar acertos e erros durante a execução. As atividades combinam demonstrações visuais, exercícios interativos. A organização desse percurso pode ser observada na Figura 1.

Figura 1 percurso introdutório da versão gratuita do *Simply Piano*



Fonte: Captura de tela realizada pela autora (2026).

O *Flowkey* organiza os conteúdos de maneira diferente do *Simply Piano,* por meio de vídeos tutoriais, atividades interativas e repertório acompanhado por partitura sincronizada à execução musical. A semana 1 intitulada *Primeiros Passos*, é composta por nove vídeos que apresentam, de forma progressiva, orientações sobre postura, posição das mãos,

reconhecimento das teclas pretas localização do Dó central e posição Dó, seguidas de atividades práticas. Após essa preparação, o estudante é conduzido à prática da música *Ode to Joy (Symphony* No.9), inicialmente por meio de um exercício interativo de execução e, posteriormente, pelo estudo da música dividida em quatro partes, praticadas separadamente, somente com a mão direita, antes da execução completa. A plataforma utiliza recursos visuais como a indicação de notas, os números dos dedos e as teclas destacadas no teclado. Durante a execução, a plataforma apresenta visualmente a nota a ser tocada e avança para a nota seguinte somente após o estudante executá-la corretamente. Ao final, é apresentado um sumário da etapa e a opção de acessar a visão geral do curso. A Figura 2 apresenta a interface do curso introdutório do *Flowkey*.

Figura 2 - Interface do curso "Introdução ao piano" da versão gratuita do *Flowkey*

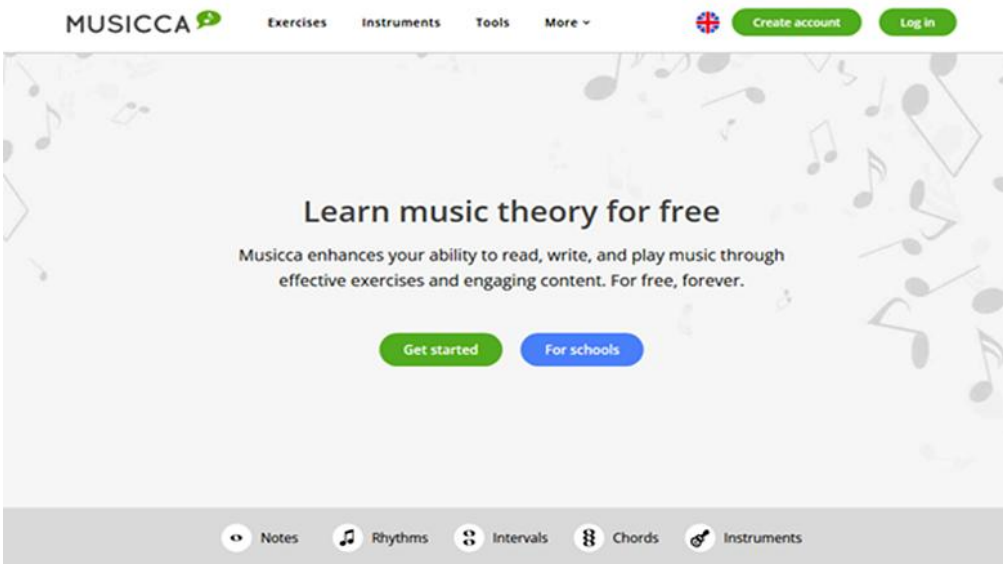


Fonte: Captura de tela realizada pela autora (2026)

O *Musicca,* por sua vez, apresenta uma proposta diferente das demais plataformas, por não ser voltado exclusivamente ao ensino de piano. A plataforma disponibiliza exercícios de teoria musical, leitura, ritmo, percepção auditiva e diferentes ferramentas virtuais destinadas ao estudo de conteúdos musicais. Para esta pesquisa, foram selecionados recursos dos menus *Exercises* e *Tools*, especialmente as categorias *Notes, Rhythms* e *Chord Player.* Esses recursos incluem atividades de identificação de notas na pauta e no teclado, exercícios de leitura musical, exercícios rítmicos e exploração de acordes. Os menus selecionados são

disponibilizados como atividades independentes, sem a organização em um percurso progressivo observada no *Simply Piano* e no *Flowkey*. A Figura 3 apresenta a página inicial da plataforma, destacando os menus a partir dos quais foram acessados os recursos selecionados para esta pesquisa.

Figura 3 *Interface* inicial da plataforma *Musicca*



Fonte: Captura de tela realizada pela autora (2026)

A descrição das versões gratuitas evidenciou diferentes formas de organização e disponibilização dos conteúdos, que serão consideradas na análise das possibilidades de utilização complementar das plataformas.

Critérios pedagógicos de Uszler, Gordon e Smith (2000)

Para fundamentar a análise das versões gratuitas do *Simply Piano*, *Flowkey* e *Musicca* no contexto do ensino inicial de piano, foi adotado como referencial o trabalho de Uszler, Gordon e Smith (2000). A escolha desse referencial deve-se ao fato de os autores abordarem especificamente o ensino inicial de piano e contemplarem parâmetros fundamentais dessa etapa relacionados à leitura, ao ritmo, à técnica e à musicalidade. Os autores destacam a importância de um programa de ensino abrangente, que contemplem diferentes habilidades e experiências musicais ao longo da formação inicial do pianista. A partir desses parâmetros

propostos pelos autores, foram estabelecidos quatro critérios para a análise das plataformas: leitura, ritmo, técnica e musicalidade. Para a operacionalização da análise, cada critério foi desdobrado em elementos observáveis, selecionados a partir dos parâmetros abordados no referencial. Esses elementos não constituem uma lista exaustiva das possibilidades de análise, mas correspondem ao recorte adotado nesta pesquisa em função do referencial teórico e dos objetivos do estudo. A organização dos critérios e elementos observáveis é apresentada no Quadro 1.

Quadro 1: Critérios pedagógicos e elementos observados na análise das plataformas

Critério	Elementos observados nas plataformas
Leitura	Preparação antes da introdução da pauta ; abordagem utilizada; introdução e retomada das notas; ampliação para diferentes regiões do teclado; relação entre notação e localização das notas no teclado; organização da leitura entre as mãos.
Ritmo	Percepção e organização rítmica; figuras rítmicas trabalhadas; estratégias de orientação e execução; possibilidades de vivência corporal do pulso.
Técnica	Integração da técnica às músicas ou exercícios específicos; postura, posicionamento das mãos e uso dos braço; apresentação e desenvolvimento do dedilhado.
Musicalidade	Escala, tonalidade e armadura de clave; compreensão e utilização dos acordes; criação e improvisação.

Fonte: elaborado pela autora com base em Uszler, Gordon e Smith (2000).

O Quadro 1 apresenta os elementos considerados na observação das plataformas, que orientaram a análise dos conteúdos e das atividades propostas em cada uma delas. A partir desses elementos, foram identificadas as características e limitações das plataformas em relação aos quatro critérios estabelecidos.

Resultados parciais

A análise das versões gratuitas do *Simply Piano*, *Flowkey* e *Musicca,* permitiu identificar diferenças e aproximações entre as plataformas em relação aos quatro critérios estabelecidos nesta pesquisa. Os resultados apresentados a seguir evidenciam como essas características se manifestam nos conteúdos e atividades analisados, bem como as principais potencialidades e lacunas identificadas em cada critério.

Leitura

No *Simply Piano*, a leitura é introduzida progressivamente, partindo das notas Dó, Ré e Mi e avançando para Fá e Sol, associadas às respectivas posições no teclado, ao dedilhado e à execução de pequenos trechos. O reconhecimento das notas em tempo real favorece a relação entre notação e execução. A proposta apresenta características da abordagem pelo Dó central discutida por Uszler, Gordon e Smith (2000), como a introdução gradual das notas, mas também evidencia limitações apontadas pelos autores, como a concentração inicial em uma região restrita do teclado e o risco de o estudante utilizar os números dos dedos como referência para a leitura, em vez de reconhecer as notas e suas relações na partitura. No *Flowkey*, a leitura é desenvolvida a partir de um padrão de cinco notas, estabelecendo relações entre partitura, dedilhado e teclado. Essa organização apresenta características da abordagem multiteclas, especialmente pelo uso do padrão de cinco dedos. Entretanto, nas atividades analisadas, observa-se menor exploração da leitura direcional, das relações intervalares e de diferentes regiões do teclado. O *Musicca*, por sua vez, disponibiliza exercícios de leitura e identificação de notas, mas sem uma sequência didática preestabelecida. Considerando as três plataformas, observa-se que suas propostas combinam diferentes recursos de iniciação à leitura, não sendo necessário enquadrá-las em uma única abordagem. Conforme Uszler, Gordon e Smith (2000), a análise deve considerar o uso e a sequência das estratégias de leitura. Nesse sentido, as plataformas favorecem principalmente a relação entre a nota escrita e sua localização no teclado, mas apresentam menor exploração de estratégias direcionais, intervalares e de ampliação da leitura para diferentes regiões do instrumento. Assim, podem contribuir para a iniciação da leitura, mas seu uso pode ser

complementado por atividades que ampliem as estratégias empregadas pelo estudante na interpretação da notação musical.

Ritmo

No *Simply Piano*, o ritmo é trabalhado integrado à execução das atividades, com a introdução da semínima e de pausas. No *Flowkey*, são trabalhados diferentes valores rítmicos, como semibreves, mínimas e semínimas, além de pausas, apresentados no contexto da execução de repertório. No *Musicca*, os menus selecionados para análise apresentam diferentes valores rítmicos, como semibreves, mínimas, semínimas e colcheias, além de pausas, em exercícios de imitação, leitura rítmica e percepção auditiva, ampliando as possibilidades de prática. À luz de Uszler, Gordon e Smith (2000), observa-se que as plataformas apresentam diferentes formas de abordar o ritmo. No *Simply Piano,* as figuras rítmicas são apresentadas durante a execução, sem que a duração dos sons seja controlada pelo sistema. No *Flowkey*, o avanço da partitura ocorre após o cumprimento da duração indicada, favorecendo a atenção à sustentação das figuras. No *Musicca*, embora o sistema aguarde o tempo correspondente à figura, o som é produzido apenas na primeira batida, permanecendo em silêncio nas batidas seguintes, o que pode gerar confusão entre sustentação e pausas. Em suma, observa-se nas plataformas pouca exploração de experiências que favoreçam a vivência corporal do pulso e de seus agrupamentos..

Técnica

No *Simply Piano*, a técnica é apresentada de forma pontual, por meio de um vídeo breve que orienta sobre postura corporal, altura do banco, relaxamento dos ombros e posicionamento das mãos. Entretanto, essas orientações não são retomadas ou aprofundadas ao longo do percurso. No *Flowkey*, algumas orientações sobre técnica são apresentadas antes da introdução da leitura, por meio de vídeos que abordam postura, posicionamento das mãos e dedos, curvatura dos dedos e movimento dos cotovelos durante o deslocamento das mãos pelo teclado. Posteriormente, esses parâmetros são associados à execução em posição de Dó, com indicação do dedilhado e demonstração dos movimentos das mãos. No *Musicca*, os menus analisados não contemplam o desenvolvimento da técnica no ensino de piano.

Considerando os parâmetros analisados, observa-se que *Simply Piano* e *Flowkey* contemplam orientações iniciais relacionadas à postura e ao posicionamento das mãos, porém de maneiras distintas. Em comparação com a abordagem de Uszler, Gordon e Smith (2000), que considera o desenvolvimento progressivo da técnica, sua aplicação em exercícios e repertório e a coordenação dos movimentos necessários à execução, esses conteúdos são explorados de forma restrita.

Musicalidade

No *Simply Piano* e no *Flowkey*, os parâmetros relacionados à musicalidade estão presentes principalmente na execução do repertório proposto pelas plataformas. Entretanto, nas atividades analisadas, não foram identificadas propostas de criação ou improvisação, nem exploração mais ampla de parâmetros relacionados à escala, à tonalidade e à armadura de clave. No *Musicca,* a ferramenta *Chord Player* possibilita a construção e reprodução de sequências de acordes, mas não constitui uma proposta sistematizada de criação e improvisação. Em comparação com Uszler, Gordon e Smith (2000), que incluem escala, tonalidade, acordes, criação e improvisação entre as habilidades de musicalidade no ensino inicial de piano, observa-se que as plataformas exploram de forma restrita parâmetros relacionados à escala, à tonalidade e aos acordes, enquanto não foram identificadas propostas de criação e improvisação nas atividades analisadas.

A partir da análise dos quatro critérios, foram sistematizadas no Quadro 2 as principais potencialidades e lacunas pedagógicas identificadas em cada plataforma. Conforme apresentado no Quadro 2, as três plataformas oferecem contribuições para o ensino inicial de piano, especialmente no desenvolvimento da leitura, do ritmo e da prática instrumental. Entretanto, cada uma apresenta limitações específicas quando analisada à luz dos critérios de Uszler, Gordon e Smith (2000), indicando que, embora constituam recursos relevantes para o estudo inicial, não contemplam de forma equilibrada todos os parâmetros considerados no referencial. Os resultados também mostram que as potencialidades e as lacunas não se distribuem da mesma forma entre as plataformas.

Quadro 2: Potencialidades e Lacunas pedagógicas identificadas nas plataformas

Plataforma	Potencialidades pedagógicas	Lacunas identificadas
Simply Piano	Favorece o desenvolvimento inicial da leitura, do ritmo e da prática instrumental por meio de uma sequência progressiva de atividades, feedback imediato e repertório guiado.	**Leitura:** pouca exploração da leitura direcional e intervalar e diferentes regiões do teclado. **Ritmo:** pouca exploração da vivência corporal do pulso e de seus agrupamentos. **Técnica:** Abordagem pontual da postura e do posicionamento das mãos. **Musicalidade:** Pouca exploração de escala, tonalidade e armadura de clave e ausência de propostas de criação e improvisação.
Flowkey	Favorece o desenvolvimento inicial da leitura, do ritmo e da prática instrumental por meio de vídeos demonstrativos, feedback imediato e repertório guiado.	**Leitura:** exploração restrita ao padrão inicial de cinco notas e pouca ampliação para diferentes regiões do teclado. **Ritmo:** pouca exploração da vivência corporal do pulso e de seus agrupamentos. **Técnica:** exploração restrita de parâmetros do desenvolvimento técnico. **Musicalidade:** pouca exploração de escala, tonalidade e armadura de clave e ausência de propostas de criação e improvisação.
Musicca	Favorece o desenvolvimento inicial da teoria musical, da leitura, do ritmo e da percepção auditiva, além de possibilitar a exploração de acordes, acompanhamentos, criação e improvisação.	**Leitura:** ausência de uma sequência progressiva para o desenvolvimento da leitura. **Ritmo:** ausência de sequência progressiva que articule as atividades rítmicas. **Técnica:** ausência de conteúdos voltados ao desenvolvimento da técnica do ensino de piano. **Musicalidade:** Ausência de propostas sistematizadas de criação e improvisação.

Fonte: elaborado pela autora

Enquanto o *Simply Piano* e o *Flowkey* concentram seus recursos na prática instrumental com acompanhamento em tempo real, o *Musicca* amplia as possibilidades de estudo por meio de atividades voltadas à leitura, à teoria musical e à percepção auditiva. Essa constatação indica que a integração pedagógica dessas plataformas não deve ocorrer de forma indiscriminada, mas considerar as características específicas de cada recurso e os objetivos de aprendizagem pretendidos. Sob essa perspectiva, a contribuição desta pesquisa não consiste apenas em identificar potencialidades e limitações das plataformas analisadas, mas também em oferecer subsídios para orientar sua utilização pedagógica no ensino inicial de piano, favorecendo uma integração mais crítica e intencional desses recursos à prática docente.

Considerações finais

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, os resultados apresentados não encerram a discussão sobre o uso dessas plataformas no ensino inicial de piano, mas indicam possibilidades para sua integração pedagógica. A análise evidenciou que *Simply Piano, Flowkey* e *Musicca* apresentam potencialidades distintas e limitações específicas, reforçando a necessidade de sua utilização de forma complementar e articulada aos objetivos de aprendizagem definidos pelo professor. Nesse sentido, a principal contribuição deste estudo consiste em propor subsídios para utilização pedagógica dessas plataformas, favorecendo uma integração mais crítica e intencional das tecnologias digitais no ensino de piano. Ao evidenciar suas potencialidades e limitações, a pesquisa busca contribuir para que esses recursos ampliem as experiências de aprendizagem, sem substituir a mediação pedagógica do professor. Os desdobramentos da pesquisa incluem a sistematização de atividades complementares fundamentadas nos critérios analisados, com o objetivo de ampliar as possibilidades pedagógicas dessas plataformas no ensino inicial de piano. Considerando que o produto decorrente desta pesquisa se destina a professores que atuam com adultos iniciantes, as atividades propostas poderão complementar os conteúdos e as experiências de aprendizagem oferecidos pelas plataformas, de acordo com os objetivos e as necessidades desse público.

Referências

FLOWKEY. Disponível em: https://www.flowkey.com/pt. Acesso em: 10 de maio 2025.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. *Revista de Administração de Empresas,* São Paulo, v.35, n.3, p. 20-29, maio/jun.1995.

GUIA, Fábio Santos. *A utilização da aplicação Simply Piano no Curso Básico de Música*. 2019. Relatório Final (Mestrado em Ensino da Música – Instrumento/Piano) – Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares, Campus Universitário de Viseu, 2019.

HAMOND, Luciana. Como o feedback visual em tempo real pode auxiliar a aprendizagem e performance de articulação em aulas de piano no ensino superior? Orfeu, Florianópolis, v. 8, n. 2, p. e0211, 2023. DOI:10.5965/2525530408022023e0211.

HAMOND, Luciana; HIMONIDES, Evangelos; WELCH, Graham. A natureza do feedback no ensino e na aprendizagem de piano com o uso de tecnologia digital no ensino superior. Orfeu, Florianópolis, v. 6, n. 1, p. 01–31, 2021.

HIMONIDES, Evangelos. The Misunderstanding of Music-Technology-Education: A Meta Perspective. *In:* MCPHERSON, Gary; WELCH, Graham (ed.). *The Oxford Handbook of Music Education Volume 2*. New York: Oxford University Press, 2012. p. 433-456.

JACOBSON, Jeanine Mae, and Lancaster, E. L. Professional Piano Teaching, A Comprehensive Piano Pedagogy Textbook for Teaching Elementary-Level Students. Los Angeles: Alfred Music, 2006.

LÓPEZ-CANO, Rubén; SAN CRISTÓBAL OPAZO, Úrsula. *Investigación artística en música: problemas, métodos, experiencias y modelos*. Barcelona, 2014.

MUSICCA. Disponível em: https://www.musicca.com/. Acesso em: 10 de maio 2025.

SIMPLY PIANO. Disponível em: https://www.hellosimply.com/. Acesso em: 10 maio 2025.

USZLER, Marienne; GORDON, Stewart; SMITH, Scott McBride. *The well-tempered keyboard teacher*. 2nd ed. New York: Schirmer Books, 2000.

ZHANG, Qinquan. *Integrating Piano Learning Software with Traditional Piano Teaching*. Doctoral Essay (Doctor of Musical Arts – Keyboard Performance and Pedagogy) – University of Miami, Coral Gables, Florida, 2025. 98 f.